

SINTOMATOLOGIA DO USO DE AGROTÓXICO NAS PROPRIEDADES CAFEEIRAS DO MUNICÍPIO DE MONTE BELO – MG

Thales Eugênio de BRITO, José Sérgio de ARAÚJO, Filipe Carneiro LOPES, Lucas Lenin Resende de ASSIS, Marco Antonio Pereira de ÁVILA, Gustavo Nogueira PAES, Paulo César da ROCHA.

Os agrotóxicos são substâncias que, apesar de serem cada vez mais utilizadas na agricultura, podem oferecer perigo para o homem, dependendo da toxicidade, do grau de contaminação e do tempo de exposição durante sua aplicação. O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo e seu uso é indiscriminado. Muitos produtores usam o agrotóxico por contra própria, sem a instrução de uso de técnicos ou especialistas. O contato com as substâncias pode causar distúrbios emocionais, enxaqueca, náuseas, irritação na pele, fadiga, entre outras doenças graves, podendo levar ao óbito.

Um dos fatores que agrava o problema atual de aplicação de agrotóxicos e consequente intoxicação dos consumidores dos produtos por estes fornecidos é a total falta de informação técnica dos agricultores sobre os componentes químicos presentes nos agrotóxicos e as consequências do uso desses produtos à saúde humana, bem como a falta de treinamento para o uso adequado dos produtos. O descaso das autoridades e a falta de incentivos governamentais à educação rural, bem como falhas na rotulagem dos produtos cometidas pelos fabricantes, acabam por piorar a situação, pois não tendo a informação e orientação correta, não se pode exigir um uso totalmente correto por parte dos agricultores. Devido à falta de fiscalização, existe o comércio ilegal e livre desses produtos, que não tendo origens conhecidas, não garante a qualidade do produto, o que coloca em risco toda a cadeia desde o agricultor até o consumidor final. O presente trabalho tem grande importância, pois busca saber como está a realidade dessa região, tendo como finalidade alertar produtores locais sobre o perigo e quais os problemas que o agrotóxico pode levar para seus empregados.

O trabalho foi realizado em vinte propriedades cafeeiras no Município de Monte Belo, sul de Minas Gerais, com altitude de 898m. Foram entrevistados 50 trabalhadores rurais do sexo masculino diretamente envolvidos em atividades de manejo em cafeicultura, mas precisamente no manejo do agrotóxico. As análises estatísticas dos dados realizadas foram a tabular e descritiva.

Resultados e conclusões

Os trabalhadores entrevistados foram questionados sobre o conhecimento da legislação do uso de agrotóxico, observou-se que 54% sabem que existem leis próprias que regulamentam o uso de agrotóxicos, mas não conheciam o texto. Um pouco de conhecimento das leis foram assumidos por 38% e apenas 8% dos trabalhadores alegaram nunca ter ouvido falar a respeito do assunto (Figura 1).

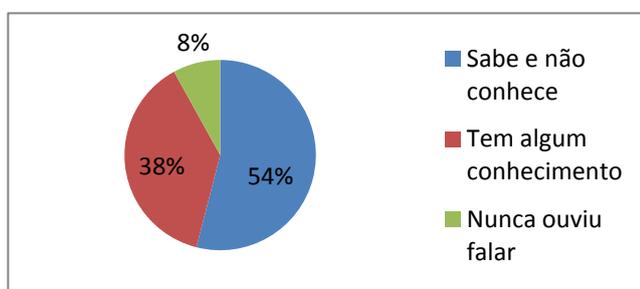


Figura 1 – Conhecimento sobre Legislação do uso de agrotóxico dos trabalhadores rurais envolvidos na aplicação de agrotóxicos em cafeicultura em Monte Belo/MG. Monte Belo, 2011.

Em relação aos principais sintomas sentidos após a aplicação de agrotóxicos nas lavouras, em primeiro lugar ficou a sonolência (34%), seguido por dores e cólicas estomacais (18%), tontura (12%), mal estar (12%), fraqueza (8%), dor de cabeça (6%), perda de apetite (4%), suor abundante (4%) e por último, ficou a irritabilidade com 2% do total (Figura 2). Observou-se então que os trabalhadores que tiveram sintomas são aqueles que sabe do conhecimento da legislação do uso de agrotóxico porém não conhece e os que nunca ouviu falar, que corresponde 62%.

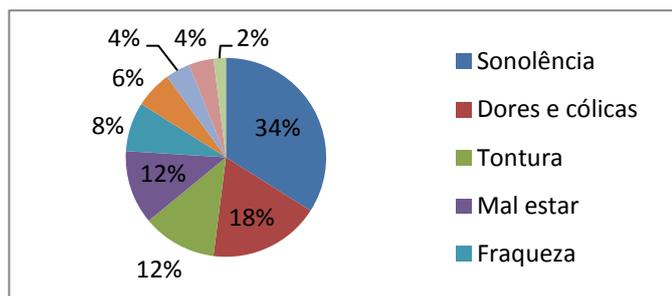


Figura 2 – Sintomas percebidos em trabalhadores rurais envolvidos na aplicação de agrotóxicos em cafeicultura de Monte Belo. Monte Belo, 2011.

Na localidade e condições em que foram realizadas as pesquisas, cerca de 88% dos trabalhadores envolvidos na pesquisa afirmaram que já se intoxicaram com a aplicação de agrotóxicos em cafeeiros no município de Monte Belo, caracterizando trabalhadores que não conhecem a legislação do uso de agrotóxico. Apenas 8% dos entrevistados afirmaram que nunca sofreram qualquer sintoma de intoxicação em suas atividades lidando com agrotóxicos, que correlacionam com os trabalhadores que conhecem a legislação. Talvez, temendo represálias ou por timidez em assumir os riscos a que estão submetidos, cerca de 4% não quiseram se manifestar sobre o assunto (Figura 3).

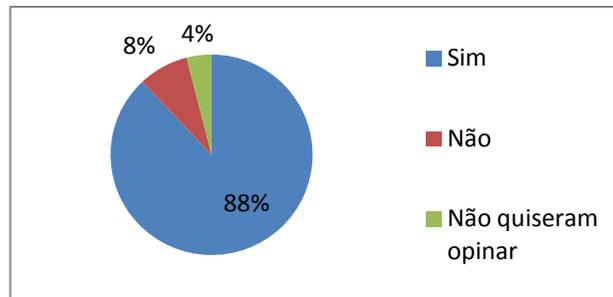


Figura 3 – Ocorrência de intoxicação em trabalhadores rurais envolvidos na aplicação de agrotóxicos em cafeicultura de Monte Belo/MG. Monte Belo, 2011.

Conclusões

Os resultados obtidos nessa pesquisa evidenciaram que são comuns os casos de intoxicação após aplicação de agrotóxicos em lavouras cafeeiras no município de Monte Belo/MG. Considerando que 88% dos trabalhadores envolvidos diretamente nesse trabalho assumiram que já se intoxicaram ou manifestaram sintomas típicos de intoxicação por agrotóxicos, é possível levantar a gravidade do comprometimento da saúde dos mesmos. Baseando-se em que a maioria tem na atividade rural sua fonte de sustento e de suas famílias, o quadro social se agrava e deve merecer mais atenção dos responsáveis pela normatização e fiscalização do uso correto de agroquímicos e Equipamentos de Proteção Individual.